

CONFOTO Revista



Edição 01
Junho 2021



BIENAL 2020 | **Revelações** da foto vencedora

O NOME DA FOTO | A **pegada social** de Noilton Pereira

LUZ NO ESCURO | Pedro Vinícius, **deficiente visual**
que nos faz ver

PALAVRA DA DIRETORIA <

POR TRÁS DA **FOTO** <

> **CALENDÁRIO EVENTOS**

> **DICAS DOS CLUBES**

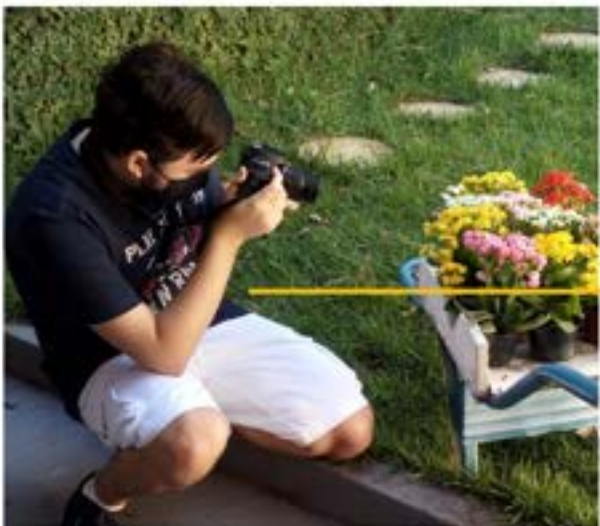


CONFOTO

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA

Faça parte da CONFOTO, não deixe seu fotoclube fora da maior organização fotográfica do Brasil.

Participe de Bienais, Concursos e Salões Fotográficos, com patronagens da FIAP e PSA.



Elza Rosatto

3

LUZ NO ESCURO

Pedro, um **deficiente visual** que nos faz ver

5

BIENAL 2020

Revelações da foto vencedora



Anne Bruggier

6

POR TRÁS DA **FOTO**
Paquito Masia Herrera



Paquito Masia Herrera

7

> NOTÍCIAS DA DIRETORIA

> DICAS DOS CLUBES

> CALENDÁRIO **EVENTOS**

8

O NOME DA FOTO

A **pegada social**
de Noilton Pereira



Noilton Pereira

Editorial

Como é bom ver as coisas evoluírem! Do nada, formamos um Grupo de Trabalho da Comunicação, com pessoas incrivelmente criativas, que super ajudaram a fazer o primeiro número da revista da CONFOTO — na verdade, a CONFOTO ReVISTA. Tudo, sem custo, óbvio; simplesmente, por amor à Fotografia.

Foi assim: estávamos o Gandara, o Paulo Guerra, o Clovis e eu apenas pensando e, de repente, trazido pelos ventos do Sul, vem o Paquito, como um raio, de tão rápido que ele é, com uma capa da revista bem legal. Aí, o Marcelo, do Pará, nem precisou queimar tanto neurônio. Criativo, já deu umas ideias e fez o expediente da Revista. Nisso, as pautas fluíram. Primeiro indicado para ser entrevistado, o notável fotógrafo baiano Noilton Pereira. Chegou, então, a Elza, que, é desta e de outras equipes. Ela trouxe a reboque a Héliida. E deu nisto: saiu a Revista!

Annemarie Brugger é entrevistada por Paquito e conta da incrível sensação de ganhar uma Bienal. A provável herança da plasticidade vem dos dois lados da família dela, os Brugger, que têm tradição em Fotografia, com tio, primo, irmão e irmã, também craques na Fotografia, e com a mãe, artista plástica. Médica, de formação e profissão, Annemarie se inspirou na obra “Os Amantes” (1928) do pintor surrealista belga René Magritte (1898-1967). Fez a foto, a princípio, para um desafio interno do Fotoclube de Caxias do Sul (CFCX), que ela integra, como associada, e a enviou para a Bienal. Foi a campeã. Uma surpresa e tanto, por ter sido o primeiro lugar!

Noilton Pereira, além do olhar, tem um coração nobre e amoroso. Fotografa as cenas cotidianas das famílias do sertão baiano, onde vive, vende suas fotos e reverte o que arrecada com a venda em doações para as famílias carentes. Faz o mesmo trabalho de Papai Noel: doa alimentos, bolos de aniversário, bicicletas, motos, carros e até casas, só que não apenas no dia de Natal, mas, nos 365 dias do ano.

Pedro Vinícius é um “menino” ainda, de só 17 anos, do Grupo Amigos da Fotografia. Ele nasceu com uma doença rara, chamada glioma óptico, que vem a ser um tumor que leva à atrofia do nervo óptico e, conseqüentemente, à perda da visão. Suas lutas cirúrgicas começaram aos cinco meses de vida. Pedro Vinícius é um exemplo de vida e de vitalidade: estuda, faz judô e... fotografa.

As notícias da Diretoria chegam com o Presidente da CONFOTO, Carlos Gandara, focado no crescimento do fotoclubismo brasileiro, e com o Diretor de Fotografia, Paulo Guerra, com uma pilha de certificados, distinções e medalhas.

Como, neste momento pandêmico, solidariedade é a palavra mais sonora, Londrina comparece, com o sensível e poético texto de Lucinea Rezende.

Abrços e boa leitura!

Sylvia Cury
Editora Chefe



Expediente

EDITORA CHEFE

Sylvia Cury

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Gandara

Clovis Artur Marchesin

Elza Rossato

Héliida Magalhães

Marcelo Vieira

Marilton Trabuco

Paquito Masia Herrera

Paulo Guerra

REDAÇÃO

Sylvia Cury

Héliida Magalhães

DIAGRAMAÇÃO

Paquito Javier

Marcelo Vieira

ARTE DA CAPA

Paquito Masia Herrera

CONFOTO REVISTA
é uma publicação da
Confederação Brasileira
de Fotografia

Para falar com a Confoto
Revista escreva para o email:
comunicacao@confoto.art.br

Palavra do Presidente

É TUDO PRA ONTEM

“Talvez seja bom partir do final.
Afinal, é um ano todo só de sexta-feira treze”.

Não podemos parar! Era para estarmos melhor. Esperávamos que a pandemia já tivesse dado uma trégua, a esta altura do ano de 2021. Mesmo assim, não podemos parar... A diretoria da CONFOTO segue trabalhando em várias frentes.

Estamos em plena fase de recebimento das fotografias para a Bienal de Natureza, de Ribeirão Preto. É muito gratificante ter novamente esta Bienal no Calendário de Atividades.

Seguimos também com o Projeto “CONFOTO/BRASIL AFORA”, que tem o objetivo de mostrar a fotografia de qualidade que é feita em todas as regiões do Brasil.

Estamos revisando e redigindo novos regimentos das Bienais e dos Salões, ouvindo, para isso, a experiência compartilhada por todos os fotoclubes. Nosso foco é o crescimento do fotoclubismo brasileiro.

Falando nisso, tu já paraste, para contar quantas fotos tuas foram aceitas e premiadas em concursos nacionais ou internacionais? Será que tu não és candidato a uma distinção da CONFOTO, da FIAP ou da PSA? Para te auxiliar, nesta tarefa, criamos um Grupo de Trabalho focado nas distinções. Este grupo está preparando uma série de facilitadores, para ajudar a ti.

“É a vida, acontece com pessoa e documento.
É tão triste ter de vir coisa ruim, pra nos unir”.

Tempos difíceis fazem pessoas fortes. Eu me dirijo, agora, aos dirigentes de fotoclubes. Um dirigente de fotoclube é uma pessoa especial, que tira tempo da sua própria paixão pela Fotografia, para ajudar a fotografia de outros. E este momento atual exige dos dirigentes criatividade sem limites.

Um grande número de eventos fotográficos está acontecendo por este Brasil. Precisamos incentivar nossos fotoclubistas, para que “não deixem a peteca cair”. Reuniões presenciais ainda não são possíveis.

Se não podemos fotografar, vamos selecionar e tratar nossas imagens. Vamos aproveitar este momento, para estudar Fotografia, para aprofundar o tratamento de imagens, composição, edição de fotolivros e para resolver um sem-fim de assuntos que sempre deixamos um pouco de lado. A Fotografia é multifacetada. Nosso apelo é aos dirigentes dos clubes, para que estimulem a ampla participação dos fotógrafos.

Temos encontro marcado no final do ano, em Londrina, para a Bienal Cor 2021. Esperamos poder voltar a nos abraçar, estamos com saudades destes momentos. Mas, se não for possível... não desistam!

“Viver é partir, voltar e repartir.
Partir, voltar e repartir.
É só na escuridão que se percebem os vagalumes.”

Um grande e forte abraço fotoclubista do

Carlos Gandara,
Presidente da CONFOTO,
citando Emicida, “É tudo pra ontem”.



DIRETORIA

Presidente
Carlos Gandara

Diretor de Fotografia
Paulo Guerra

Diretora de Comunicação
Sylvia Cury

Diretor Administrativo
Clovis Artur Marchesin

Conselho Superior
Marcos Sanchez
Marilton Trabuco
Paulo Brugger

Conselho Fiscal
Antonio Vieira
João Maria da Silva Bezerra
Marcos Sander

XXXI Bienal de arte fotográfica PB



ENTREVISTA COM ANNEMARIE BRUGGER:

A médica de Caxias do Sul, que foi além e que se sagrou a grande campeã da Bienal de Amparo

PAQUITO: Qual a sua relação com a foto e com a arte? De onde vem esse seu olhar?

ANNE: Eu faço fotografia há muito tempo, mas me dediquei mais, depois de entrar para o Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul (CFCX), em 2012. Também tive o privilégio de ter mãe artista plástica.

PAQUITO: Os Brugger já têm uma certa tradição na Fotografia, seja com seu tio, seu primo, seu irmão, sua irmã: todos vocês têm marcado presença na CONFOTO. E, este ano, chega com a premiação máxima, com o primeiro lugar. Como é que bate isso?

ANNE: Isso foi bem inesperado. Na verdade, eu sempre participei de bienais. Nos últimos anos, desde 2013, aliás, já recebi menção honrosa. Mas, no fundo, eu gostaria era de ganhar. Então, para mim, foi uma completa surpresa, que amei, claro! Tirar o primeiro lugar foi a cereja do bolo de todo o meu trabalho.

PAQUITO: A gente manda quatro fotos para a bienal. Você mandou as suas quatro. Dava para imaginar que a imagem que ganhou ia ser a campeã? Ela era, pelo menos, a sua favorita, entre as quatro fotos?

ANNE: Não, não imaginava que justamente aquela foto fosse ser a campeã, mas, ao mesmo tempo, eu achava que era uma foto forte, pelo momento atual, da pandemia.

PAQUITO: Agora que você já ganhou e falando especificamente da foto campeã, como foi o seu processo de criação dessa foto ganhadora? Quem são os personagens presentes?

ANNE: No CFCX, nós temos os desafios internos, todo mês, com um tema que alguém sugere. No caso da foto campeã, o tema sugerido foi a releitura de uma obra de pintura. Procurei as obras mais conhecidas de Da Vinci (1452-1512) e de Van Gogh (1853-1890), mas elas em nada me inspiravam. A obra que finalmente escolhi é do René Magritte (1898-1967), que nasceu em Lessines, perto de Bruxelas e que, nos anos de 1920, pintou esse quadro, "Os Amantes" (1928), no qual não existe nada, assim, que se possa dizer de mágico. Então, era simples fazer a releitura. Pensei: vou fazer em preto e branco, que é uma coisa mais triste. Para mim, essa foto não estava chamando atenção só pela pandemia. No caso, eles estão com os rostos cobertos, estão como mascarados. Mas, se se quiser ler de outra forma a foto, ela está te tapando, para tu não te expores para outra pessoa, uma coisa assim, de dentro para fora; uma vestimenta; tu não estás vendo teu parceiro, que é o que geralmente acontece nos relacionamentos de hoje em dia, que são superficiais e em que um não enxerga o verdadeiro eu, do outro.

XXXI Bienal de arte fotográfica PB



PAQUITO: Qual a importância de participar de um fotoclube?

ANNE: O fotoclubismo te puxa muito, para sair um pouco do teu pensamento, assim da tua introspecção. Ele te força, também, ao convívio com outras pessoas. Sem o fotoclubismo, eu nem faria Fotografia.

PAQUITO: A Bienal, para nós, fotoclubistas, é nosso marco principal. Que conselho você daria para as pessoas que tentam ganhar prêmios e que ainda não chegaram lá?

ANNE: A Bienal é um tipo de concurso diferente, que não valoriza tanto o Photoshop. Eu, por exemplo, acho o máximo o Photoshop, mas não domino essa técnica. O conselho que eu dou é que a pessoa mude o seu olhar, que comece a ver detalhes, que mude um pouco o olhar superficial, que tente ver alguma coisa além.

Veja o video da entrevista no Canal da CONFOTO no Youtube

Luz no escuro

Pedro Vinicius, o fotógrafo que, mesmo sem visão, consegue captar belas imagens

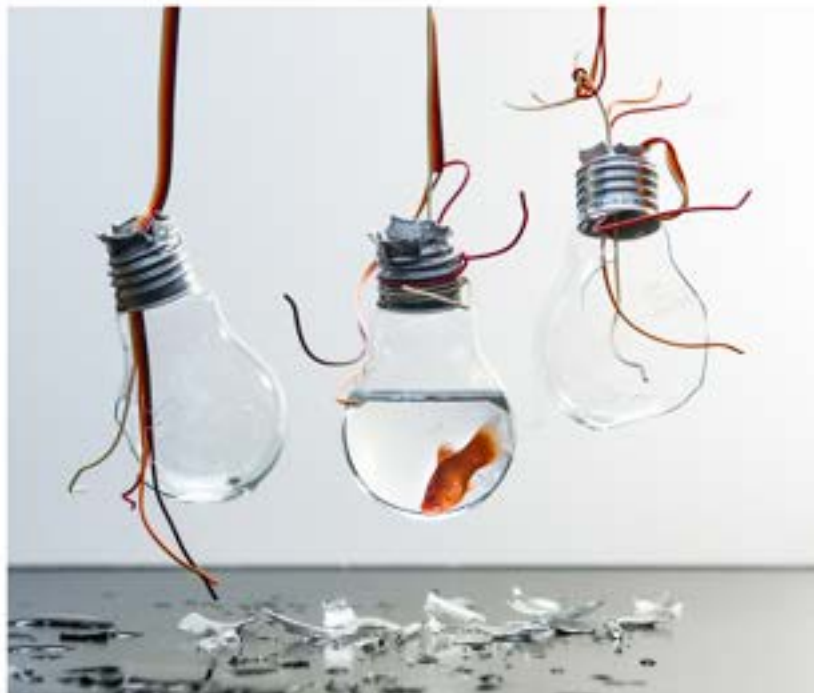
Pedro Vinicius, nasceu com uma doença rara - Glioma Optico, nos dois olhos , lutou com varias cirurgias desde os 5 meses de idade, foi quando com 2 anos , ja na escolinha , ficou certo que Pedro via so um clarão do olho direito , e o limitações , ele nao tem periferica, então fez a cirurgia do Glioma , Foi então que os pais notaram que ele trombava em tudo, Desde ai Pedro tem baixa visão do olho esquerdo, ele nao tem visão periferica, ele enxerga através de um pequeno tubo so pelo olho esquerdo.

Tudo isso nao impediu que ele levasse uma vida tranquila, estuda , faz judo e ama fotografia, em 2017 ele entrou num concurso e ganhou uma bolsa do curso de fotografia , e desde la vem fotografo muito, ganhou um premio voto Popular em !! Salao Nacional da Ordem dos Jornalistas e no VII Salao de Arte Fotográfica pxb tambem ficou em primeiro lugar Pedro é associado do Amigos da Fotografia e nos enche de orgulho , com sua alegria que contamina todos nós.



Por trás da foto

Paquito Masiá Herrera



O desafio no enunciado pedia: vidro quebrado.

O arquivo dispunha e lançava imagens.

A cabeça buscava ideias, até que a lâmpada se acendeu; retirar os miolos, bulbos, e preencher com tintas coloridas...hummmmm, meio bastante óbvio!

Então surgiu a ideia de agregar vida ao inanimado.

E assim, aluguei 3 peixinhos, que ao final da sessão foram devolvidos ao seu lar original.

Sob a mesa do escritório, rebatedores de luz, uma luminária de mesa e panos pretos, pronto, agora era ensaiar, fotografar, buscar a imagem, qual melhor ângulo, qual melhor composição.

Veio a ideia de pendurar as lâmpadas ocas, na busca de apetrechos guardados encontrei fragmentos de fiações, agregando cor e significados.

O resto veio com a semiótica, a liberdade transparente, barrada pelo invisível, sejam estes tal qual sentimentos aprisionados, reféns do pensar.

E assim nasceu a imagem, quebrada, desmantelada, não só em cacos, mas sim em um todo do qual é tão por vezes estamos desconectados até mesmo de nossa energia e luz.



A pegada social de Noilton Pereira

*NAS ONDAS DE NOILTON:
o ex-radialista das fotos que
encantaram Salgado*



GANDARA: Que prazer te conhecer, Noilton! Assisti, com os olhos cheios d' água, à reportagem sobre ti, no "Fantástico". Que trabalho bacana o teu!

NOILTON: Pois é, é um trabalho que se pode chamar de variante da Fotografia. Foi ela que me deu essa abertura. Ela tem esse poder. E, hoje, se eu consigo salvar vidas, devolvendo a autoestima às pessoas e levando, para o coração delas, a alegria por meio da doação — doação de alimento, de casa, de carro, de bicicleta, de moto, de bolo de aniversário, de tudo —, e tudo isso, com um só carro-chefe: a venda de fotografias.

MARILTON: Eu queria saber de ti, que não te consideravas fotógrafo, como foi receber um elogio de ninguém menos do que de Sebastião Salgado. E aí?

NOILTON: Então, cara, foi um susto, não é? Porque eu sempre quis conhecer o Sebastião. Ele inclusive disse sobre mim, em uma fala dele, na televisão, que eu devolvo "para as pessoas o que elas têm de mais importante". A gente tira a fotografia das pessoas. É um momento delas que a gente congela. E, na visão do Sebastião, eu consigo devolver isso às pessoas, em forma de resgate da auto estima e da valorização do ser humano.

MARILTON: Como podem ser compradas as tuas fotos? Há um valor fixo a ser cobrado por cada uma delas? Como funciona?

NOILTON: O valor cobrado por cada foto corresponde ao preço de uma cesta básica. Eu até cheguei a pedir para que as pessoas colaborassem comigo e não reproduzissem desenfreadamente essas imagens, senão elas não serão compradas. Aquela foto das três crianças brincando com dois pneus e simulando estarem em uma motocicleta, por exemplo, vai sempre ser a minha apólice de seguros. É com ela que eu garanto alimento e qualidade de vida para muita gente do sertão baiano, de onde eu venho.

GANDARA: Somos representantes da CONFOTO, que tem fotógrafos de Norte a Sul deste País. Como é que nós, fotoclubistas, podemos te ajudar?

NOILTON: — Eu acho que, em um trabalho como o meu, a divulgação ainda é a melhor ajuda. Preciso que as pessoas descubram o que eu faço e saibam como participar, não só comprando as fotos cuja renda é destinada a ajudar quem precisa, mas, também, aprendendo, porque a ideia do projeto é esta: formar novos voluntários, pessoas da Música, da Mecânica, da Elétrica, da Advocacia, do Salão de Beleza — não importa. Todos podem se espelhar nesse projeto e dar um pouco de si para aqueles que necessitam. Aliás, eu queria pedir às pessoas que insistissem nessa ideia de voluntariado e que, nele, elas tentassem, ao menos, unir o útil ao agradável, seja qual for a bagagem profissional que elas tenham. Acredito que dá para todo mundo tirar um pouco da maior preciosidade que tem, que é seu tempo, e doá-lo, para fazer o bem a quem precisa.

GANDARA: Noilton, a gente já viveu tantas revoluções, a Revolução Industrial, a Revolução Tecnológica e, agora, a Revolução da Informática. Eu acho que a revolução que nos resta é a que tu fazes, a Revolução do Altruísmo! Parabéns pelo teu trabalho! E muito, muito obrigado, de verdade, por tu conversares com a gente, da CONFOTO, e com os fotoclubistas de todo o Brasil.

Notícias da Diretoria

A Diretoria de Fotografia da CONFOTO inicia sua gestão, resgatando e fundando as mais diversas frentes. Nosso compromisso é pautar nossa atuação em iniciativas voltadas à construção de uma estrutura que promova o avanço dos fotoclubes e dos fotoclubistas brasileiros. Por isso, foram e estão sendo criados novos departamentos, que cuidarão diretamente de cada uma das frentes — a de distinções fotográficas, a de salões e bienais, a de coleção, a de memória e a do educativo, entre outras.

Também com esse objetivo, criou-se um Grupo de Trabalho, para reformular todo o Regulamento das Distinções Fotográficas da CONFOTO. Desse grupo, participam Márcia Marchetto (Clube do Fotógrafo de Caxias do Sul, CFCX), Paulo Berton (Fotoclube Rio Preto e Branco) e eu, Diretor de Fotografia. Em quarenta dias, realizamos reuniões e chegamos a uma primeira proposta de reformulação do documento, depois submetido à Diretoria Executiva, ao Conselho Superior e ao Conselho Fiscal. Se aprovado, o Novo Regulamento das Distinções Fotográficas servirá de parâmetro para a concessão das distinções fotográficas daqui por diante.

E tem mais novidade! Para maior engajamento dos fotoclubistas brasileiros e estrangeiros, foi criado o Departamento de Distinções, cuja responsável é Márcia Marchetto (CFCX), encarregada da análise de cada uma das solicitações a serem feitas, em formulário próprio, a ser disponibilizado — em breve —, no próprio site da CONFOTO

Outra novidade é a reformulação, desta vez, do Regulamento Geral das Bienais. Estamos trabalhando para que ele seja finalizado o mais rápido possível. Para isso, contamos com a colaboração, em ordem alfabética, de Ailton Tenório (ABCclick), de Antônio Ferreira (Foto Clube de Londrina) e de Elza Rossato (Amigos da Fotografia de Ribeirão Preto), além daquela de dois diretores da CONFOTO, Clovis Arthur Marchesin (Fototech) e Sylvia Nogueira Cury (Fotoclube Preto e Branco). Esse novo Regulamento vai ser publicado proximamente e vai valer já para o ano de 2022.

Outro ponto importante e que está pronto para ser analisado é o Regulamento dos Salões Nacionais reconhecidos pela CONFOTO. Trata-se do documento contendo as regras das inscrições nos salões nacionais, a serem efetuadas pelos fotoclubes filiados. Ele servirá de um guia de orientação sobre o que fazer, para poder participar dos salões.

Quem quiser obter distinções da Fédération Internationale d' Art Photographique (FIAP) tem até o dia 30 de junho de 2021, para se inscrever e enviar toda a documentação necessária para o e-mail diretorfotografia@confoto.art.br, que é o mesmo endereço de posta eletrônica para onde devem escrever aqueles que quiserem obter mais informações.

Já quem quiser saber dos salões, dos concursos e dos circuitos internacionais, basta acompanhá-los nos informes mensais da CONFOTO. É lá que estão todas as notícias dos concursos reconhecidos pela FIAP e pela PSA. Mais informações podem ser obtidas, acessando as páginas da FIAP (<https://www.mylife.com/net/patronages>) e da PSA (<https://psa-photo.org/index.php?c=exhibitions-current-exhibition-list>).

E como nem só de concursos vive o mundo da Fotografia, a CONFOTO apoia a realização de eventos, reuniões e semanas de fotografia voltados para a integração, o aprendizado e o avanço da Fotografia. Para isso e em conjunto com todos os fotoclubes filiados à CONFOTO e também com aqueles que queiram participar a integrá-la, estamos organizando uma agenda, com as datas dos próximos eventos. Todos são e serão muito bem-vindos!

Forte abraço do

Paulo Guerra

Diretor de Fotografia CONFOTO

Oficial de Ligação FIAP

Fique atento - Curtas

> III Bienal Natureza Confoto - Ribeirão Preto

Inscrições abertas a partir de 10/05

> XXII Bienal de Arte Fotográfica Cor - Londrina

Inscrições abertas a partir de 10/10

> Confoto Brasil afora

Todo mês, uma live com um fotógrafo

17/06 - às 19:30 com a fotógrafa **Tina Gomes**

> Projeto Bússola

Estamos divulgando o primeiro vídeo do **PROJETO BÚSSOLA** feito pelo Presidente do Fotoclube ABCclick, Marcos Sanchez, com dicas sensacionais que todo Fotoclube pode colocar em prática nos seus Fotoclubes. - **IMPERDÍVEL. ASSISTA AGORA.**

> Assessoria Contábil

Presidentes e Tesoureiros, entre em contato com a diretoria para adesão ao contrato de assessoria contábil.

> Apólice de Seguro de Equipamento Fotográfico

Fotoclubista, não perca a oportunidade de ter uma das menores taxas para seguro do seu equipamento.

> Distinções

Você tem fotos premiadas em Bienais/concursos e/ou salões, talvez já tenha direito a distinção Fotográfica CONFOTO.

> Participe da CONFOTO REvista

Faça parte da Revista, mandando ideias de pautas..

FOTOGRAFIA: TAMBÉM UM EXERCÍCIO SOCIAL

Penso, logo fotografo!

Nestes nossos dias pandêmicos, a Fotografia tem ocupado um lugar social múltiplo, merecedor de nossa atenção e análise. Ao longo do tempo, dentre tantas possibilidades, a Fotografia já foi tida como registro documental e histórico. Se, de um lado, tem servido ao registro do tempo passado, de outro, ela tem sido usada para testemunhar as mazelas do tempo presente, como o socorro às vítimas da covid, a conferência da efetiva aplicação, na dose correta, da vacina contra o vírus causador da doença e até o retrato junto aos entes queridos e hospitalizados em razão dela.

Sensíveis ao mundo que nos rodeia e ao momento que vivemos, nós, fotógrafos, eternizamos momentos, lugares e pessoas, por meio das imagens. Se a beleza nos toca, também a dor o faz: a dor do outro, a dor da fome, a dor do desemprego, a dor da perda. Por isso, embora sem acordo prévio, estamos vendo aumentar as ações dos fotógrafos em prol dos necessitados, na tentativa de, assim fazendo, suavizar seu sofrimento. Por isso, também, obras de fotógrafos e livros de fotografia vêm sendo doados, em troca de ajuda a essas ações sociais humanitárias dos fotógrafos.

Exemplos das iniciativas que têm acontecido são a Bienal de Arte Fotográfica de 2021, do Foto Clube de Londrina, sob o patrocínio da CONFOTO (na qual uma parte da taxa de inscrição é destinada a entidades que atendem populações carentes) e alguns projetos país afora, o projeto "Olhar Solidário", do Maranhão; o "Projeto Fotografias por Minas", de Minas Gerais; o "Projeto Noilton Pereira", da Bahia; além de trabalhos sociais, como o do Sebastião Salgado, fotógrafo internacionalmente (re)conhecido, e os documentários do Érico Hiller sobre a finitude da água e sobre a extinção dos elefantes.

Não! O papel social da Fotografia não se restringe a selfies e a frases como "veja como eu estou bem na foto!" Seu alcance social vai muito além. Se pensarmos, como pensou Michelangelo Buonarroti (1475-1564), que "o homem pinta com o cérebro e não, com as mãos", o ser humano fotografa com o cérebro e utiliza a câmera que está em suas mãos. Portanto, na Fotografia, fica expresso nosso comprometimento com o outro e com o mundo em que vivemos.

A Fotografia que fazemos é, por si só, social. Ao trazermos ao mundo uma imagem fotográfica, ela vem impregnada do nosso eu, da nossa relação com o mundo, daquele binômio "eu e tu", do título do livro do filósofo Martin Buber (1878-1965). O papel social da Fotografia desenvolve-se, assim, desde o momento em que o fotógrafo se decide a sair, para colher imagens; perpassa a proposição do quê, do onde, do como e do por que fotografar, e, por fim, culmina com a imagem capturada e se constitui em uma teia social.

Para além disso, esse criador de imagens que é o fotógrafo oferece seu olhar, seu pensamento e seu sentimento à produção da Fotografia e, ao mesmo tempo, sobretudo nesses tempos difíceis que ora vivemos, doa o seu trabalho, ou um pouco daquilo que conquistou, a quem precisa.

Por fim, sabemos que quem retrata o outro, ao fazê-lo, faz-se presente na vida desta pessoa e, com esse ato, amplia, paralelamente, o senso comunitário. Fotografia e ação social, ainda que por diferentes ângulos, estão intimamente ligadas. É mais uma maneira de o fotógrafo, um ser do tempo, ser do seu tempo, dele participar, e, por vezes, conseguir até mesmo, por meio de sua obra, ultrapassá-lo.

Lucinea Rezende
Tempo de pandemia



A Ellege Corretora de Seguros atua no ramo de seguros desde o final dos anos 80.

Alem de outros ramos do seguro, é especialista em seguro de equipamentos de fotografia, cinema e video.

Taxa altamente atrativa.



Entre em contato conosco e obtenha um orçamento.

e-mail: patricia.franciulli@ellegecorretora.com.br

Whatsapp: (11) 98519-3358 - 3392-5212





CONFOTO
Revista